

SANTOS

Sesc Jundiaí promove passeio pela Ilha Diana

A partir desta terça-feira, 14 de janeiro, às 14h, estarão abertas as inscrições para o passeio organizado pelo Sesc Jundiaí: "Cultura Caiçara - Ilha Diana, Santos (SP)". **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

EM BUSCA DO OURO

Atleta de Jundiaí vai disputar Campeonato Europeu de Jiu-jitsu

O lutador de Jundiaí, Heitor José, de 15 anos, vai disputar o Campeonato Europeu da IBJJF, em Portugal, no dia 17 de janeiro. A competição é uma das mais importantes da modalidade. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Indústria de Jundiaí emprega mais em 2024



DIVULGAÇÃO

Os empregos industriais reagiram em 2024, com boa performance e há otimismo para 2025

Entre janeiro e novembro do ano passado, o setor industrial de Jundiaí teve 19.320 admissões e 15.446 desligamentos, gerando um saldo positivo de 3.874 vagas, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ou seja, o municí-

pio ganhou mais de 3,8 mil postos de emprego formal na Indústria. Ao contrário dos últimos anos, desde 2021, apenas em 2024 a Indústria de Jundiaí foi o setor que mais gerou empregos na cidade, desbancando o setor de Serviços. **Cidades 5**

TRAGÉDIA

Voar foi mais letal em 2024

Segundo dados estatísticos disponibilizados pelo painel Sipaer (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), no ano passado 153 pessoas morreram em acidentes com aviões, helicópteros e

outras aeronaves no país. O número é superior às 104 mortes de 2016, até então, o ano mais letal na série histórica comparada. Foram 175 acidentes aéreos durante todo o ano passado - sendo que 44 com mortes -, o maior na década, com três óbitos a mais que os registrados em 2015. **Cidades 4**

DESAFIO

Cidades da RMJ enfrentam desequilíbrio das contas públicas

A Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), composta pelas cidades de Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Louveira, Itupeva, Várzea Paulista, Cabreúva e Jarinu enfrenta um cenário finan-

ceiro complexo em 2025. Apesar de algumas exceções, muitos dos municípios da região herdaram dívidas expressivas de gestões anteriores, com pagamentos atrasados e pouco fluxo de caixa, o que

tem exigido dos novos prefeitos esforços significativos para reorganizar as finanças e garantir a continuidade dos serviços públicos essenciais. **Política 3**



DIVULGAÇÃO

Acidente com um avião da Voepass, em Vinhedo, em agosto, matou 62 passageiros

PIONEIRISMO

Acqua Center comemora 40 anos

A Acqua Center é pioneira em saúde e bem-estar em Jundiaí há 40 anos. Reconhecida como escola de natação a partir dos seis meses de idade, é também espe-

cializada em reabilitação com hidroterapia, musculação e Pilates, com acompanhamento exclusivo e atenção humanizada. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Bebês e crianças encontram um ambiente lúdico para começar a aprender a nadar

REPRESENTATIVIDADE

Daniela Magalhães é vice-presidente da OAB-SP

A advogada Daniela Magalhães, natural de Jundiaí, tomou posse como vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção São Paulo (OAB-

SP). Daniela integra a diretoria liderada por Leonardo Sica, que assume a presidência da maior seccional da OAB no país após uma votação recorde, com

116.858 votos recebidos pela chapa vencedora, para o triênio 2025-2027. Pela primeira vez, a eleição foi 100% on-line. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

A jundiaense Daniela Magalhães será vice-presidente e quer investir em inovação e diversidade

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

NUBLADO

Mínima 19° Máxima 23°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

ARTIGOS

Chuvas e caos: novo normal



ARIADNE GATTOLINI

Escrevo este artigo vendo desastres climáticos por todo país, incluindo o litoral de São Paulo, com centenas de desabrigados, além de um acidente aéreo em Ubatuba, que teve a chuva como elemento de piora das condições de pouso. Tragédias anunciadas, como sabemos. A ONU estima mais de 70 milhões de pessoas desabrigadas no hemisfério Sul do planeta por conta da tragédia climática. A ONU prevê este desastre há mais de uma década e o que fizemos desde então? Quase nada.

O Brasil sofre com ocupação de terra desregulada desde sempre. Nossos primeiros colonizadores faziam suas casas às margens dos rios, o que era ótimo para a logística, mas péssimo quando havia inundação. Ao longo dos séculos, muitos córregos foram canalizados, muitos rios tiveram seus cursos naturais desviados e essas intervenções urbanísticas trazem seus reflexos assim que as chuvas começam. A verticalização excessiva, o asfalto e a falta de áreas verdes dentro das cidades, corroboram para o caos.

Preciso falar ainda da incompetência do Estado ao conter habitações nas encostas, em áreas de preservação ambiental, áreas de proteção permanente (ao lado de rios e nascentes) e tantas outras

besteiras que vemos crescer no Brasil desde a década de 40. Sem falar no desmatamento desenfreado, no interesse escuso da agropecuária espúria e sem comprometimento ao ESG e às medidas internacionais de mitigação. E aqui cabe parênteses – o desmatamento ocorre por pequenos e médios produtores, pois os grandes conglomerados do agro sabem que serão punidos na Comunidade Europeia se tiverem seu gado em área de preservação ambiental ou com envolvimento em in-

É urgente que se façam as mitigações antes da tragédia

cêndios criminosos. E isso pode significar barreiras comerciais extensas para o agronegócio brasileiro.

E, para não bastar às nossas misérias, esgoto clandestino no Guarujá causa enormes prejuízos à saúde pública, no estado mais rico do país. O Marco do Saneamento Básico, lei aprovada em 2024, deve melhorar a nossa pífia situação: somente 63% dos lares brasileiros têm esgoto. Ou seja, não resolvemos nem mesmo uma situação tão precária como a falta de esgoto, imaginem se conseguimos mitigar os riscos das chuvas.

Planos audaciosos existem. O governo da Bahia tem um dos melhores planos de mitigação climática, que inclui o

deslocamento de população vulnerável, descarbonização, responsabilização sobre fontes de água e maior uso de transportes com energia limpa. Acompanho, com interesse, o desmembramento dessas metas em projetos de fato.

Mas, a vontade política precisa ser urgente. É urgente que se façam as mitigações antes da tragédia. Tirar as pessoas das áreas alagáveis, aumentar o represamento de águas, assim como modernizar sistemas de comporta. Aumentar a permeabilidade da cidade. Diminuir o desmatamento e apoiar nossos agricultores para permanecerem na terra. Descarbonizar é outra ação que melhora nossas condições climáticas. O transporte público precisa ser eficiente e limpo. E vamos ter de estabelecer limites para o uso do carro.

Não estamos treinados para tragédias. As Defesas Civis, tão importantes nesta ação, estão sem equipamentos e funcionários. Além disso, falta treinamento efetivo para ações emergenciais de larga extensão. Temos poucas aeronaves, poucos veículos anfíbios e não temos planos contingenciais, por exemplo, para a alimentação de pessoas em áreas alagadas, em grandes proporções. Ou encaramos que a tragédia já começou ou ainda viveremos uma pandemia climática pior do que as mortes provocadas pela covid-19.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora, pós-graduada em ESG pela FGV-SP e editora-chefe do Grupo JJ

Preservar a vocação turística



JOSÉ RENATO NALINI

Jundiaí ocupa uma posição privilegiada. Encontra-se entre a maior cidade da América Latina, a quinta maior cidade mundial – São Paulo – e a capital da inteligência, que é sua filha Campinas.

Foi abençoada com a Serra do Japi, que precisa de vigilância contínua, zelo e acréscimos. Não tenho sabido de expropriações em continuidade ao que fizeram Walmor Barbosa Martins e André Benassi. Queira Deus que a nova gestão cuide de aumentar esse patrimônio que valoriza Jundiaí e é fundamental para garantir a qualidade de vida das próximas gerações.

É importante que Jundiaí preserve sua vocação turística. Aquele turismo de fim de semana, que treze milhões de paulistanos gostam de fazer. Passar um dia junto à lavoura. Temos vinhedos para mostrar. Temos vinícolas. Temos alambiques. Mais do que isso, temos uma tradição de gastronomia.

Quem é que não gostaria de sair de São Paulo, que está numa explosão de construção de novos prédios e passar um sábado e um domingo numa autarquia onde existe de tudo um pouco? As videiras, a fabricação de vinho e sucos, as geleias, o pão feito em casa, o macarrão da ‘Nona’, o nhoque, a lasanha, o fusilli, os bolos caseiros?

Essa vocação precisa ser incrementada e incen-

tivada pela gestão municipal. Inclusive sugerindo o embelezamento das propriedades, que em outros países levam milhares de visitantes à apreciação da paisagem. Nem sempre o mais bonito é o mais caro. Basta aprimorar a estética, alimentar o bom gosto, aconselhar-se com designers, arquitetos, paisagistas e botânicos.

Jundiaí poderia exportar plantas ornamentais e flores. Já fomos bons nisso. Não sei se continuamos a ser. As FATECs e ETECs devem priorizar a agricultura, a fruticultura, a eno-

É importante que Jundiaí preserve sua vocação turística

logia. Essas são as profissões de que o mundo sente falta. Uma recente reportagem de Ana Lourenço no Estadão (13.12.24) mostrou a Rota do Vinho, programa que reúne sessenta e seis vinícolas do Estado, com experiências de ecoturismo. É exatamente o que mencionei no início desta reflexão: parada do Bate-Volta-SP, no circuito das frutas, com dezessete vinícolas em nossa cidade, Louveira e Vinhedo.

A jornalista menciona Jundiaí com algumas vinícolas, noticiando que a primeira venda de vinho em Jundiaí data do século XVII, mais exatamente, do ano 1669. Jundiaí já teve uma Estação de Enologia. Quantos italianos que vieram para o Núcleo Residencial Colonial “Barão de Jundiaí” não

faziam vinho em casa, para consumo familiar e depois conseguiram se estabelecer como empresários?

Há uma tradição jundiense com os Borin, os Cereser, os Carbonari, os Traldi. Não se pode perder essa vocação e estimular também a artesanania, pois o paulistano está cansado de produção em massa, de objetos que são feitos em série e não têm qualquer identidade com o trabalho manual de verdadeiros artistas.

Tudo isso, conciliado com a produção e venda de frutas, em todas as estações do ano, com a gastronomia italiana, com os espumantes, os vinhos de mesa, as flores e plantas ornamentais, fará com que Jundiaí seja um local turístico de primeira qualidade e mereça a visita desses milhões que se animarão a viver um fim de semana junto à natureza. Algo que já é mais difícil de se conseguir na megalópole.

Se a iniciativa deve ser da Prefeitura, isso não inibe, senão estimula que Associação Comercial, empresários, Universidade, clubes, entidades do Terceiro Setor, ONGs e vocações individuais também militem na produção de programação para o fim de semana em Jundiaí. Todos ganharão com isso e será mais uma fonte permanente de obtenção de renda legítima e garantidora da preservação ambiental. O desafio mais angustiante já imposto à humanidade e que longe está de ser levado a sério.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (josenalini@uol.com.br)

A seriedade do comendador Martinelli



NELSON MANZATTO

Durante os anos de 1968 e 1969, período em que trabalhei na rádio Santos Dumont de Jundiaí, minha convivência com o comendador Hermenegildo Martinelli foi praticamente diária. Afinal, ele apresentava o programa “Sorrisos de Nossa Senhora”, às 18 horas, diariamente, e era neste horário que eu trabalhava. Meu programa diário era

das 17 às 18 horas, depois, fazia a passagem para o programa religioso, assim que encerrava, fazia a passagem para o programa de esportes, das 18h20 às 18h30 e, em seguida, entrava o programa “Hora Nipônica”.

E o comendador chegava sempre cinco minutos antes do horário. Sentava no estúdio com seus livros de meditação e oração e aguardava pacientemente seu horário. Como quase todos os dias havia um sacerdote para uma reflexão, Martinelli acompanhava este momento até o final, mesmo não intervindo mais ao microfone. Sua ação diária,

quando havia o sacerdote – e muitas vezes era o bispo Dom Gabriel quem entrava ao vivo, mesmo que por telefone -, se resumia na oração do Angelus. Se sozinho, a reflexão se estendia até o final do horário.

Sempre de terno, gravata borboleta, o comendador, que também era vereador nesta época, esboçava um pequeno sorriso ao chegar, cumprimentando com seu “Boa tarde” e repetia a mesma postura ao se despedir, agora com o já “boa noite”. Por conta de ser vereador, nas noites de quarta-feira, quando havia sessão – e ela era

sempre transmitida pela Santos Dumont – o comendador abandonava os livros de meditação e chegava ao plenário com pas-

Sentava no estúdio com seus livros de meditação e oração e aguardava seu horário

tas com documentos para saber o que falar e fazer nos momentos de votação ou de troca de informações

entre os políticos. E quando chegava ao plenário, fazia questão de acenar para a equipe da rádio presente ao local. E a equipe era o técnico de som e eu.

Foi vereador entre 1948 e 1976, sendo secretário, vice-presidente e me lembro que certa vez – das poucas em que conversávamos no estúdio – comentou que a rádio Difusora de São Paulo fizera uma enquete e ele foi eleito o Vereador do Ano. Seu sorriso foi mais prolongado ao relatar o fato. Digo que conversávamos pouco, primeiro porque, por conta de seus afazeres, o comendador chegava ao estúdio

“em cima da hora” e eu não podia estender diálogos por conta do programa que comandava. E ao final do “Sorrisos de Nossa Senhora”, já estava eu novamente no estúdio anunciando o programa de esportes e o comendador já tinha ido embora.

O “sorriso sério” do comendador ficou marcante em minha vida. Quando deixou este mundo em agosto de 1979 eu já não estava nem na rádio, mas lembro da multidão que foi dar seu adeus a um dos vereadores que mais vezes foi reeleito.

NELSON MANZATTO é jornalista (nelson.manzatto@hotmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

DESAFIOS FINANCEIROS Cidades da Região Metropolitana de Jundiaí enfrentam desequilíbrio das contas públicas e pagamentos atrasados a fornecedores

A ordem é corte de gastos para enfrentar as dificuldades

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

A Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), composta pelas cidades de Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Louveira, Itupeva, Várzea Paulista, Cabreúva e Jarinu está enfrentando um cenário financeiro complexo em 2025. Apesar de algumas exceções, muitos dos municípios da região herdaram dívidas expressivas de gestões anteriores, o que tem exigido dos novos prefeitos esforços significativos para reorganizar as finanças e garantir a continuidade dos serviços públicos essenciais.

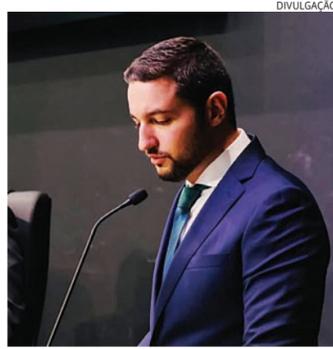
Em Jundiaí, a administração de Gustavo Martinelli (União), se destaca no cenário regional por apresentar uma situação financeira mais estável. A cidade possui atualmente R\$371 milhões em caixa e está com as contas em dia, uma realidade que contrasta com a de muitos outros municípios da região. No entanto, a cidade também enfrentou desafios significativos, como a renúncia de arrecadação de R\$250 milhões, o que forçou a atual gestão a adotar uma postura de austeridade. O prefeito Martinelli já anunciou que, mesmo com as finanças equilibradas, será necessário controlar os gastos públicos para enfrentar as dificuldades econômicas que ainda persistem.



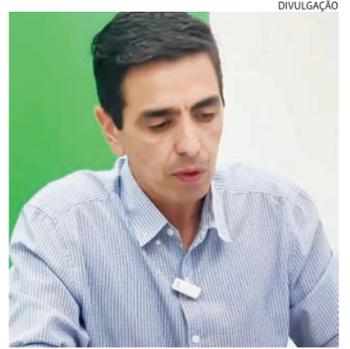
Em 2021, Débora Prado priorizou pagamentos de salários atrasados em Jarinu



Cavalin, de Itupeva, busca parcerias e recursos externos para cumprir compromissos



Em Louveira, Finamore quer honrar compromissos e restaurar a confiança dos fornecedores



Adeildo Nogueira, em Campo Limpo, que trazer a cidade de volta ao equilíbrio financeiro

CAMPO LIMPO PAULISTA EM SITUAÇÃO CAÓTICA

Campo Limpo Paulista enfrenta dificuldades ainda mais severas. A gestão de Adeildo Nogueira (PL) herdou da administração anterior um cenário de caos financeiro, com uma dívida total de R\$141,7 milhões. Além disso, a cidade tem R\$ 21 milhões em restos a pagar, que correspondem a obrigações não cumpridas, como pagamentos de serviços e contratos ainda em aberto. O prefeito Nogueira não poupou palavras para descrever a gravidade da situação: “Dispensamos cargos de confiança, reduzimos de 15 para 7 o número de secretarias sem parar os serviços, entre outras ações que vamos fazer para enxugar a máquina e recuperar a cidade”, afirmou.

200 MILHÕES E ESCASSEZ DE RECURSOS

Em Louveira, a situação também é preocupante. A administração de Paulo Finamore (MDB), ao assumir a Prefeitura, encontrou cerca de R\$ 350 mil em caixa, mas um passivo de R\$ 200 milhões em dívidas. Segundo o prefeito, “a situação exige um trabalho minucioso e responsável para reorganizar as contas públicas, honrar compromissos e restaurar a confiança da população e dos fornecedores. A gestão está focada em cortes de despesas, revisão de contratos e renegociação de dívidas, com o objetivo de trazer a cidade de volta ao equilíbrio financeiro”, disse.

DESEQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

Rogério Cavalin (MDB), prefeito de Itupeva, assumiu

a cidade em 2024 com a missão de equilibrar um cenário financeiro alarmante. As contas públicas estavam desequilibradas e as dívidas acumuladas comprometiam os recursos destinados a serviços essenciais. A Prefeitura adotou uma série de medidas para melhorar a gestão, como a revisão de aluguéis, a renegociação de dívidas e a redução de cargos comissionados. Também houve cortes de horas extras e a priorização de investimentos em áreas estratégicas. Mesmo com avanços, 2025 será um ano de desafios, e o governo continua buscando parcerias e recursos externos para garantir o cumprimento dos compromissos e melhorar a qualidade de vida na cidade.

RECONSTRUINDO AS FINANÇAS

Desde que assumiu a

Prefeitura de Jarinu, em 2021, a prefeita Débora Prado (PSD) tem se dedicado a reverter um cenário financeiro crítico. O município estava atolado em dívidas, com salários atrasados e sem a Certidão Nacional de Débitos (CND), o que impedia a captação de recursos federais. A prefeita implementou uma série de medidas austeras, como a renegociação de dívidas, a revisão de contratos e a redução de despesas com custeio. A prioridade foi dada ao pagamento dos salários atrasados dos servidores e à obtenção da CND, o que permitiu que Jarinu voltasse a acessar recursos para investimentos. Graças a essas ações, a cidade conseguiu superar a crise financeira e retomar o caminho do crescimento, com a gestão focada na responsabilidade fiscal.

PANORAMA

Cortes de despesas, renegociação de dívidas e a busca por maior transparência e eficiência têm sido as principais estratégias para enfrentar a crise nas cidades da RMJ. No entanto, 2025 ainda será um ano de muitos desafios para essas administrações, que precisarão manter o foco na austeridade fiscal e no compromisso com o bem-estar da população.

O Jornal de Jundiaí também tentou contato com a prefeitura de Cabreúva, mas foi informada de que Noemi Bernardes (PODE) está acumulando o trabalho de prefeita e vice-prefeita, e está, neste momento, organizando internamente a sua gestão. Além disso, ainda está em luto em razão do falecimento do grande amigo, o prefeito Antonio Carlos Mangini e pediu a compreensão do jornal.

ESTUDO

Gastos com Judiciário sobem até 36% nos estados

As despesas de governos estaduais com tribunais, Ministério Público e Defensoria Pública, de 2022 a 2023, registraram aumento de até 36%.

Esse percentual foi alcançado em Mato Grosso, enquanto os gastos gerais do mesmo estado subiram 11% naquele ano. Os dados foram levantados pela Plataforma Justa a partir da análise do Orçamento de 18 unidades da federação e nem todos os estados forneceram as informações para o levantamento.

Esses estados direcionaram R\$ 77,1 bilhões ao sistema de Justiça no período analisado. O valor equivale a cerca de 7,6% dos gastos totais desses locais. A maior cifra é de São Paulo, R\$ 15 bilhões, sendo que apenas o Tribunal de Justiça custou R\$ 12,3 bilhões. O gasto paulista com o sistema de Justiça representou 5,1% de todos os valores empenhados pelo estado. O percentual, porém, é o menor entre os estados avaliados pelo Justa.

As despesas dessas instituições entraram no alvo do governo federal durante as discussões sobre cortes de gastos. O Congresso Nacional concluiu no fim de dezembro a votação do pacote de cortes, mas retirou o comando para combater super-salários. Entidades ligadas à magistratura, Ministério Público e Defensoria participaram da articulação para derubar o dispositivo.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, disse



'Penduricalhos' escapam da legislação vigente

em dezembro que o Judiciário não tem responsabilidade pela crise fiscal do Brasil e defendeu parte dos penduricalhos pagos a magistrados. Ele afirmou que os juízes têm direito a receber indenizações quando acumulam função ou acervo de processos.

A pesquisa da Plataforma Justa ainda aponta que a maior parte das despesas dessas instituições é com a folha de pagamento. Em Pernambuco, 75,8% da verba é direcionada aos salários.

A organização avaliou os valores empenhados em cada estado. Trata-se da etapa da execução das despesas que antecede o pagamento.

As folhas salariais das instituições de Justiça têm sido ampliadas com penduricalhos que escapam do teto do funcionalismo público. É o salário dos ministros do STF que baliza o valor máximo que os servidores deveriam receber, hoje fixado em R\$ 44 mil mensais.

“O que a gente observa é o quanto essas carreiras ju-

rdicas criam uma realidade paralela. Não importa o cenário, crise, contexto, estão sempre ficando com uma fatia cada vez maior do Orçamento público, e isso precisa ser interrompido”, diz Luciana Zaffalon, pesquisadora e diretora-executiva do Justa.

“O ideal era conseguir uma alteração que transformasse o teto [salarial do funcionalismo] em uma realidade. Hoje praticamente todo mundo ganha o teto, e criam-se benefícios, compensações, é uma hermenêutica criativa muito grande para criar tantas alternativas”, diz Zaffalon.

O Justa analisou as despesas do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Essas são as unidades da federação que colaboraram com o levantamento, a partir de informações fornecidas pela Lei de Acesso à Informação. (FP)

REAJUSTE

Deputados de SP passam a ganhar mais que Tarcísio

Os 94 deputados estaduais de São Paulo terão reajuste no salário a partir de fevereiro e passarão a receber o valor bruto de R\$ 34,7 mil por mês. A cifra está cerca de R\$ 200 acima dos ganhos do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas a Assembleia Legislativa também deverá discutir um aumento para ele.

A atualização dos vencimentos dos deputados foi definida em dezembro de 2022, quando eles próprios aprovaram o reajuste de 37,3% de maneira progressiva, com atualizações periódicas de 2023 a 2025.

Na época, recebiam R\$ 25,3 mil, o mesmo valor de 2016, e buscavam repor a inflação. A Constituição paulista estabelece que o salário dos deputados estaduais deve ser o equivalente a até 75% da remuneração dos deputados federais que em fevereiro terão salário de R\$ 46,3 mil.

Um projeto de lei apresentado pela Mesa Diretora da Alesp no mês passado, e que ainda não foi votado, prorroga para 2025 a remuneração do governador, do vice e dos secretários.

Na sequência, o deputado Carlão Pignatari (PSDB), que é da base do governo, registrou um substitutivo do texto que prevê a concessão de um reajuste de 9,68% dos ordenados. No caso de Tarcísio, se a proposta de novos valores para 2025 for aprovada, o total bruto passará de R\$ 34,5 mil para R\$ 37,9 mil.

Como o salário do gover-



Aumento no salário de Tarcísio criaria efeito cascata

nador representa o teto de remuneração do funcionalismo, uma atualização provocará um efeito cascata, com elevação para outras categorias de servidores, já que o limite de remuneração ficará mais alto.

O projeto de lei tramita em regime de prioridade. A Casa está em recesso e retomará as atividades no próximo mês.

Hoje os deputados estaduais recebem R\$ 33 mil. Como a legislação de São Paulo não vincula o salário deles ao do governador, mas, sim, ao dos deputados federais, não há inconstitucionalidade no fato de passarem a receber mais do que Tarcísio.

O substitutivo de Pignatari defende a valorização dos servidores e afirma que a inflação dos últimos dois anos, após ter acontecido o último reajuste, acumulou 9,68%. Com isso, “milhares de funcionários públicos têm sua remuneração corro-

da pela inflação sem a devida recomposição”.

O texto diz ainda que o governo teve “incremento de receitas, preponderantemente tributárias” e que “é perfeitamente razoável e realizável em termos de contas públicas” o reajuste para o governador, o vice e os secretários.

Membros do próprio governo estadual, ouvidos em reserva, acreditam ser provável que o aumento seja levado a votação para corrigir a situação pouco usual, que é o chefe do Executivo receber menos do que os membros do Legislativo.

O governo Tarcísio tem entre as principais bandeiras o enxugamento da máquina pública. Em 2023, a administração conseguiu aprovar uma reforma administrativa para reestruturar cargos em comissão, tendo como justificativa tornar a máquina pública menos cara e mais eficiente. (FP)

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

REPRESENTATIVIDADE FEMININA Eleição de advogada jundiaense na maior seccional brasileira quer trazer inovação e diversidade à entidade

Daniela Magalhães assume vice-presidência da OAB-SP

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

A advogada Daniela Magalhães, natural de Jundiaí, tomou posse como vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção São Paulo (OAB-SP) em cerimônia administrativa realizada na última terça-feira (7), na sede da instituição. Daniela integra a diretoria liderada por Leonardo Sica, que assume a presidência da maior seccional da OAB no país após uma votação recorde, com 116.858 votos recebidos pela chapa vencedora.

A nova diretoria, eleita de forma inédita em um processo 100% on-line, reflete a busca por renovação e inovação na advocacia paulista. Daniela Magalhães desempenhará um papel fundamental na consolidação das metas estabelecidas para o triênio 2025-2027, que incluem a promoção da diversidade, valorização da advocacia e fortalecimento das instituições democráticas.

Durante a posse, Magalhães destacou o compromisso da gestão em dar continuidade aos trabalhos

desenvolvidos na última gestão, e seguir o processo de modernização da classe. “Nosso maior desafio hoje é continuar e aprofundar as mudanças, as inovações e as renovações feitas nos últimos três anos”, destacou a jundiaense.

Além de sua atuação como vice-presidente, Daniela estará à frente de iniciativas voltadas para o desenvolvimento dos processos da Ordem e o engajamento dos advogados em projetos que conectem tecnologia, inovação e defesa das prerrogativas. Sua presença na direto-



Advogada jundiaense, Daniela Magalhães, eleita vice-presidente da OAB-SP busca inovação

ria é um marco importante para a representatividade da cidade de Jundiaí na advocacia paulista.

Na gestão 2022-2024, Daniela Magalhães atuou como secretária-geral ao lado de Patricia Vanzolini, destacando-se pelo traba-

lho em prol da interiorização da OAB-SP e pela qualificação da advocacia, com projetos como a Aceleradora de Escritórios e o Turbinando a Carreira.

A posse administrativa da gestão também contou com a presença de Adria-

na Galvão, que assume como secretária-geral, Viviane Scrivani, secretária-geral adjunta, e Alexandre de Sá Domingues, diretor-tesoureiro. Diva Zitto estará à frente da presidência da CAASP (Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo).

BEM-ESTAR



Escola oferece natação e reabilitação física, com hidroterapia, Pilates e musculação

Acqua Center completa 40 anos, com natação, reabilitação e pioneirismo

A Acqua Center destaca-se no mercado como uma referência em qualidade, cuidado, saúde e bem-estar dos seus alunos, com academia, escola de natação e centro de reabilitação, em um processo que acontece dentro e fora da água.

Reconhecida como escola de natação a partir dos seis meses de idade, é também especializada em reabilitação com hidroterapia, atendendo de forma individualizada ou em pequenos grupos. Para dar suporte integral à reabilitação, a Acqua Center oferece aulas de musculação e Pilates, com acompanhamento exclusivo e atenção humanizada.

A equipe conta com profissionais capacitados, praticando a visão e a missão da Acqua Center na qual se destacam: a atenção e acompanhamento

individualizado, respeitando o limite e a fase de cada indivíduo; número reduzido e limitado por turma e modalidade; ludicidade sempre presente nas aulas e atendimento com carinho, afeto, confiança e atenção.

Em relação ao ambiente, o tratamento da água é rigoroso nas piscinas, utilizando tecnologias modernas como o sistema de ozônio, para garantir a qualidade e pureza. Isso não só promove um ambiente seguro, mas também previne possíveis alergias ou desconfortos, especialmente para crianças e pessoas mais sensíveis. O aquecimento da piscina proporciona conforto aos alunos, pois trabalha com temperaturas ideais para cada modalidade.

A academia mantém padrões rigorosos de limpeza e organização. Desde os

balneários até as áreas comuns, todo o espaço é cuidadosamente higienizado, promovendo um ambiente seguro e confortável para os clientes. As aulas são planejadas para atender diferentes idades e objetivos, desde a iniciação na natação para crianças até programas específicos de treinamento e de reabilitação em hidroterapia e fortalecimento corporal com Pilates e Musculação.

Com professores e fisioterapeutas profissionais, qualificados e especiais, o proprietário e educador físico, Maurici Righi, afirma que o atendimento é o diferencial na escola. “Prezo pelo acolhimento afetivo aos nossos alunos, criando um ambiente familiar, em que cada um se sintam confortável e que as conquistas sejam comemoradas conjuntamente.”

EM UMA DÉCADA

Ano de 2024 foi o mais letal da aviação brasileira

O acidente com um avião da Voepass, em agosto do ano passado, quando 62 pessoas morreram em Vinhedo (SP), tornou o ano de 2024 o mais letal da aviação brasileira em uma década, período comparado pela Força Aérea Brasileira em seu site.

Segundo dados estatísticos disponibilizados pelo painel Sipaer (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), no ano passado 153 pessoas morreram em acidentes com aviões, helicópteros e outras aeronaves no país.

O número é superior às 104 mortes de 2016, até então, o ano mais letal na série histórica comparada.

Foram 175 acidentes aéreos durante todo o ano passado - sendo que 44 com mortes-, o maior na década, com três óbitos a mais que os registrados em 2015.

O recorde de letalidade foi atingido nos últimos dias do ano passado. Em 22 de dezembro, a queda de um turbóhélice em uma área urbana de Gramado, na Serra Gaúcha, matou dez pessoas.

Segundo a Infraero, a aeronave levantou voo em meio à chuva no aeroporto de Canela (RS), e caiu minutos depois. O avião seguiria para Jundiaí, no interior de São Paulo.

Mas foi no acidente de 9 de agosto, em Vinhedo, que influiu as estatísticas. Na tragédia, um avião comercial caiu em parafuso na área residencial.

O desastre foi o mais letal do país desde 2007, quando o acidente com o voo 3504 da TAM nos arredores do aeroporto de Congonhas, na zona sul paulistana, deixou 199 mortos, e um dos dez piores já registrados no Brasil.



Acidente da Voepass, em Vinhedo, foi o mais letal da década

A aeronave de modelo ATR 72-500 era operado pela empresa Voepass. O voo seguia de Cascavel (PR) para Guarulhos (Grande São Paulo), desceu em queda livre, girando, até atingir a área do condomínio Recanto Florido, no bairro Capela, em Vinhedo.

Com 457 relatos na década, falha ou mau funcionamento de aeronaves estão entre as principais causas de acidentes. Em 299 vezes houve perda de controle em voo. O estado de São Paulo lidera as estatísticas, com 287 acidentes - o levantamento não distingue casos com ou sem mortes.

Na conta de letalidade entram 20 acidentes de helicópteros (sete deles fatais), que provocaram 15 mortes em 2024. Em um deles, quatro bombeiros, um médico e um enfermeiro morreram em 11 de outubro quando tentavam resgatar o corpo de um piloto vítima de queda de avião horas antes na região de Ouro Preto (MG).

Especialistas ouvidos pela reportagem defendem a segurança na aviação brasileira e dizem que a alta nos acidentes aéreos está diretamente relacionada ao crescimento das operações aéreas no país.

Levantamento da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) mostra que 8 milhões de pessoas foram transportadas em voos comerciais

no país em novembro de 2024 (dado mais recente). O número é 8% maior às 7,4 milhões de pessoas embarcadas em aviões no mesmo mês de 2015, mas ainda ligeiramente inferior aos 8,1 milhões de viajantes em novembro de 2019, antes da pandemia.

Para Henrique Hacklander, piloto de avião comercial e presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), como há mais aeronaves no céu, é possível que a aviação brasileira esteja até mais segura que em anos anteriores, mesmo com a estatística recorde de acidentes.

Ele, porém, reclama de fadiga em tripulações por causa de “escalas extremamente otimizadas” pelas empresas aéreas.

“A aviação ainda é um ambiente seguro, mas é claro que se voa cada vez mais perto dos limites”, diz.

A Anac começou a discutir no ano passado propostas de alterações em requisitos relativos ao gerenciamento do risco de fadiga de tripulantes nas operações da aviação comercial, um estudo norueguês estimou que de 70% a 80% dos acidentes aéreos são provocados por erro humano.

Atualmente, o processo está em discussão na área técnica da agência e depois deverá ser repassado para a diretoria para elaboração de um documento.

(FP)

OPORTUNIDADE Crescimento de vagas no setor industrial ultrapassou, em 2024, pela primeira vez desde 2021, a empregabilidade do setor de serviços

Indústria impulsiona a criação de mais de 3 mil vagas de emprego

CAMILA BANDEIRA
grupo.editor@jj.com.br

Entre janeiro e novembro do ano passado, o setor industrial de Jundiaí teve 19.320 admissões e 15.446 desligamentos, gerando um saldo positivo de 3.874 vagas, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ou seja, o município ganhou mais de 3,8 mil postos de emprego formal na Indústria.

O número mostra uma alta significativa em relação a 2023, quando, também entre janeiro e novembro, o setor industrial jundiaense teve saldo de apenas 434 vagas. E, ao contrário do visto nos últimos anos, desde 2021, apenas em 2024 a Indústria de Jundiaí foi o setor que mais gerou empregos na cidade, desbancando o setor de Serviços.

O setor industrial ainda tem perspectivas otimistas, como apontado por Donizeti Aparecido Ferreira, diretor-geral da Food Brands (Kisabor) “Ano passado tivemos um aumento de contratações no Centro de Distribuição de quase 10%. Essas oportunidades refletem o crescimento da empresa e a necessidade de mão de obra qualificada para sustentar sua expansão. Nossa expectativa é crescimento em 15% das vendas, com isso, pretendemos contratar mais colaboradores”, afirma.

Outra empresa da cidade de Jundiaí que contribuiu para o mercado de trabalho local é a Astra. João Storarri, diretor de Pessoas, afirma que houve incremento de 17% nas contratações. “A Astra gerou mais de 300



A gerente de RH da Delphos, Camila Spadone, afirma que já há falta de mão-de-obra



O diretor-geral da Food Brands, Donizeti Aparecido Ferreira, afirma que houve aumento de 10% nas contratações



Marcelo Cereser, diretor-titular do Ciesp-Jundiaí, está otimista para o desempenho industrial em 2025

empregos em 2024, um aumento de 17% em relação ao ano anterior. Para 2025, planejamos continuar crescendo nesse ritmo, com novas oportunidades de trabalho em Jundiaí e Região.”

DISPUTA PELO PROTAGONISMO

O setor de serviços tem liderado a geração de empregos em Jundiaí nos últimos anos. Em 2023, o setor industrial registrou um saldo de 434 vagas, enquanto o de serviços alcançou 3.108 novas oportunidades. Embora o setor de serviços tenha sido destaque nos últimos anos, em 2024 a indústria protagonizou.

Apesar disso, as expectativas para o setor de serviços

em 2025 são positivas. A Delphos, empresa especializada em segurança e facilities, relatou um aumento nas contratações no ano passado e projeta uma boa performance para este ano. “Para 2025, estamos com grandes expectativas. Apesar do aumento nas contratações, estamos enfrentando uma escassez de mão de obra”, afirma Camila Spadone, gerente de recursos humanos da Delphos.

NÚMEROS DA INDÚSTRIA

Embora a expectativa seja de crescimento para a indústria em 2025, o economista do DIEESE, Gustavo Monteiro, acredita que esse avanço será modesto em comparação ao ano passado. “Isso se deve à manuten-

ção das altas taxas de juros, que encarecem os investimentos, ou seja, as decisões de aumento da produção e contratação”, explica.

O cenário da indústria, no entanto, tem um efeito positivo sobre outras áreas da economia. “A indústria funciona como uma locomotiva, puxando os demais setores. Além disso, ela gera bons empregos, inclusive para quem não tem formação superior”, afirma.

No levantamento geral, considerando todos os setores — indústria, comércio, serviços, construção e agropecuária — a cidade registrou um saldo positivo de 7.437 vagas até novembro de 2024. Em comparação, de janeiro a novembro de

2023, o total foi de 2.257 oportunidades.

“Como jundiaense e empresário na cidade e à frente de uma entidade que representa a indústria de Jundiaí e da Região, fico muito orgulhoso ao ver nossa cidade consolidar-se como um polo de desenvolvimento, atraindo investimentos e proporcionando qualidade de vida para a população. A indústria, um dos principais pilares da nossa economia, desempenha um papel fundamental nesse cenário, mostrando sua capacidade de inovar, se adaptar e crescer, mesmo diante de desafios globais”, afirma o diretor-titular do Ciesp-Jundiaí, Marcelo Cereser.

Para 2025, a expectativa é de que esse ritmo continue,

impulsionado pela diversidade econômica que caracteriza Jundiaí. “Nossa cidade não depende de um único setor: temos força na logística, tecnologia, serviços e, claro, na indústria. Essa base sólida é o que nos permite olhar para o futuro com confiança, um setor acaba demandando o outro e todos crescem. Acredito que 2025 será mais um ano de conquistas. A união entre poder público, empresas e trabalhadores é o que sustenta essa trajetória de sucesso. Com investimentos contínuos em infraestrutura, educação e qualificação profissional, podemos esperar ainda mais oportunidades para a nossa população e mais desenvolvimento para o município”, finaliza Marcelo.

ATÉ 2030

Tecnologia deve elevar em 78 milhões total de empregos

Estudo feito pelo Fórum Econômico Mundial em 55 países estima que as novas tecnologias elevarão, até 2030, em 78 milhões o número de postos de trabalho no mundo. Segundo pesquisa divulgada nesta semana, o avanço tecnológico deverá criar 170 milhões de empregos e tornar obsoletos 92 milhões, resultando em um saldo de 78 milhões, ou 7% dos postos atuais.

Os novos empregos deverão se concentrar nas atividades de especialistas em Big Data (conjunto de informações presentes nos bancos de dados de servidores e empresas), engenheiros de Fintech (empresas que introduzem inovações nos mercados financeiros), especialistas em inteligência artificial, desenvolvedores de software e aplicações, especialistas em gestão de segurança, especialistas em armazenamento de dados, especialistas em veículos elétricos e autônomos, designers de interface e experiência do usuário, especialistas em internet das coisas e motoristas de serviços de entrega.

“A gente está dizendo com total clareza que essa demanda por tecnologia, ela, sim, vai gerar postos de trabalho. Temos uma leitura muito benéfica para o mercado de traba-



Mão de obra à tecnologia está escassa e demanda especialização

lho, não é à toa, são milhões de novos empregos que devem ser criados, desde que as empresas tenham o compromisso de fazer os investimentos devidos”, destacou Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral, uma das entidades que realizaram o estudo, em parceria com o Fórum Econômico Mundial.

BRASIL

De acordo com o levantamento, nove entre dez empresas consultadas no Brasil planejam aprimorar suas habilidades em tecnologia. No entanto, as companhias brasileiras preferem contratar profissionais “prontos” a formá-los. “É importante chamar

a atenção: a área de gestão de pessoas no Brasil está um bocado precisando fazer uma atualização para entender que o mundo está mudando e, nesse sentido, orçamento, investimento, capacitação e treinamento são agendas importantes”, ressaltou Tadeu.

O estudo mostra ainda que 37% das habilidades dos trabalhadores brasileiros deverão mudar nos próximos cinco anos, migrando para as áreas de inteligência artificial, Big Data, pensamento crítico, alfabetização tecnológica e lógica geral. A maioria das empresas brasileiras (58%) espera recrutar funcionários com novas habilidades e 48% planejam transitar funcionários de funções em declínio para funções em crescimento.

ALIMENTOS EM ALTA

Alimentos representam um terço (33,7%) do IPCA

Os preços da alimentação no domicílio fecharam o acumulado de 2024 com inflação de 8,23%, segundo dados divulgados nesta sexta (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A alta veio após baixa (deflação) de 0,52% em 2023, o primeiro ano do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os dados integram o índice oficial de inflação do Brasil, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Na média geral, o IPCA fechou o acumulado de 2024 com avanço de 4,83%.

A carestia dos alimentos no ano passado está associada, em parte, a problemas climáticos que reduziram a oferta de mercadorias, dizem analistas. Em 2024, o Brasil amargou forte seca em diferentes regiões, além de enchentes de proporções históricas no Rio Grande do Sul.

O dólar alto foi visto como outro elemento de pressão. Além de encarecer parte dos produtos, a moeda americana em patamar elevado contribuiu para estimular as exportações de itens como as carnes.



Alimentos representam um terço (33,7%) do IPCA

estragem e das queimadas no campo. As carnes aumentaram 20,84% no IPCA de 2024. Foi a maior alta em um ano fechado desde 2019 (32,4%).

Outro produto que chamou atenção foi o café moído. Nesse caso, a inflação alcançou 39,6% no ano passado. Foi a maior variação desde 2021 (50,24%).

“O índice [IPCA] foi puxado pela alta dos itens alimentícios, que sofreram influência de condições climáticas adversas, em vários períodos do ano e em diferentes localidades do país”, afirmou o técnico do IBGE Fernando Gonçalves, gerente do IPCA.

A inflação dos alimentos tende a subir menos em 2025. Porém, deve seguir pressionando o bolso do brasileiro em um patamar acima da média geral do IPCA, conforme economistas consultados em reportagem.

Os preços da alimentação no domicílio tiveram disparada na pandemia, durante o governo Jair Bolsonaro (PL), com altas de 18,15% em 2020, de 8,24% em 2021 e de 13,23% em 2022. A redução de 0,52% em 2023 foi a primeira desde 2017 (-4,85%). **(FP)**

VENDO LOJA DE PRODUTOS NATURAIS
EM AV. DE GRANDE MOVIMENTO, EM JUNDIAÍ
FATURAMENTO CRESCENTE, COM LOJA NO IFOOD.
VENDA POR MOTIVO DE SAÚDE.
CONTATO: (11) 91107-7890

PRECISA-SE DE PROFESSORES DE INGLÊS, ESPANHOL, ALEMÃO E INFORMÁTICA
ENVIAR CURRÍCULOS PARA O E-MAIL
FISK.ELOYCHAVES@HOTMAIL.COM
TEL: (11) 4492-5138 / 4918
WHATSAPP: (11) 94721-9944

TREMembé Grupo de homens armados invade o assentamento com carros e motos e passa atirando, inclusive em crianças e idosos

Ataque a assentamento do MST deixa ao menos 3 mortos

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) em Tremembé (SP) foi alvo de ataque na noite de sexta-feira (10) que deixou três mortos e seis feridos, dos quais dois estão em estado grave, segundo o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário).

Em nota, o movimento afirmou que pessoas armadas invadiram o assentamento Olga Benário por volta das 23h em carros e motos e passaram a atirar na direção dos moradores, inclusive crianças e idosos.

Oito pessoas foram atingidas pelos tiros, segundo o MST e o ministério, entre elas as duas que não resistiram aos ferimentos. Dois dos feridos estão em estado grave.

Em nota, o MDA diz que o ministro Paulo Teixeira entrou em contato com a



Assentamento do MST em Tremembé foi atacado por pessoas armadas

Polícia Federal e autoridades do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) para pedir providências e punição do crime, que classificou como bárbaro.

“Falei com os secretários [estaduais de São Paulo] Guilherme Derrite, Gilberto Kassab, com o delegado Osvaldo Nico Gonçalves e também com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues”, relatou o ministro, conforme a nota.

“O MDA repudia o crime e manifesta solidariedade e apoio aos assentados da reforma agrária, especialmente às famílias de Valdir do Nascimento e do jovem Gleison Barbosa Carvalho, brutalmente assassinados neste caso”, afirma o ministério.

Em nota, o MST disse que “se indigna perante a violência e a falta de políticas públicas de segurança nos territórios, que põem a vida de tantos em constante risco”.

ZONA NORTE SP

Caminhão tomba e homem morre carbonizado

Um homem morreu em um acidente de trânsito ocorrido na madrugada deste sábado (11), na zona norte de São Paulo. Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública, o acidente aconteceu às 3h50, na rua General Jerônimo Furtado, no bairro Jardim Modelo.

A Polícia Militar foi acionada para atender a ocorrência e, ao chegar ao local, descobriu que um caminhão tombou, colidiu com o muro de uma creche e de uma casa e, na sequência, explodiu.

cia, explodiu.

A vítima foi encontrada carbonizada na cabine do veículo. A SSP afirma que a idade do homem não foi revelada.

Após o caso, a polícia solicitou uma perícia ao IC (Instituto de Criminalística), e o Corpo de Bombeiros também compareceu ao local para prestar atendimento com 13 viaturas.

O caso foi registrado como incêndio, tombamento e morte suspeita no 73º DP (Jacanã).

RIO DE JANEIRO

Homem é morto a caminho da igreja em área disputada por tráfico e milícia

Um homem foi morto a tiros na noite desta sexta-feira (10) na comunidade do Catiri, em Bangu, zona oeste do Rio de Janeiro.

Francisco de Assis Ricardo de Almeida, 40, estava a caminho de uma igreja, segundo testemunhas, quando homens armados a bordo de um carro passaram atirando.

Moradores tentaram socorrê-lo, e bombeiros do quartel de Ricardo de Albuquerque foram acionados, mas Francisco morreu ainda no local. O crime ocorreu ao

lado de uma igreja evangélica, onde ele participava de um projeto.

Em um vídeo gravado momentos após o crime, uma pessoa afirma que o homem vestia roupas pretas, o que seria proibido na região. “Sabe que não pode andar de preto”, diz a autora da gravação.

O Catiri tem sido alvo de disputa entre milicianos, que dominaram a comunidade por anos, e traficantes do Comando Vermelho. De acordo com relatos de moradores, o assassinato teria sido cometido por traficantes que confundiram o homem com um miliciano – o uso de roupas escuras é habitual entre grupos de milícia.

O Catiri fica a cerca de 3 km da Vila Kennedy, uma das comunidades mais importantes do Comando Vermelho na zona oeste.

A Delegacia de Homicídios, que investiga o caso, não confirma que a motivação tenha sido a cor da roupa da vítima. Policiais civis fizeram perícia no local e tentam apurar autoria e motivação.

SÃO PAULO

PM que matou adolescente tem prisão preventiva decretada

A Justiça de São Paulo converteu em preventiva a prisão do sargento da Polícia Militar Thiago Guerra, acusado de ter matado Victoria Manuely, de 16 anos, na madrugada de sexta-feira (10/1) em Guaianases, na zona leste de São Paulo. A decisão ocorreu neste sábado (11/1) em audiência de custódia.

A vítima estava com a mãe, o irmão e alguns amigos em frente a um bar, na rua Capitão Pucci, quando dois homens passaram correndo. Eles decidiram ver o que estava acontecendo, momento em que policiais apareceram e abordaram o irmão de Victoria. Durante a abordagem, um PM fez um disparo, que atingiu o tórax da adolescente. Ela não resistiu ao ferimento e morreu. O policial foi preso em flagrante.

Esaneie o Qrcode para ser direcionado ao APP.

Tudo o que você precisa em um só lugar.

Um novo conceito em desenvolvimento de aplicativos

Avalie nosso APP. É muito importante para que possamos melhorar sua experiência.

desenvolvido por
www.holosconsult.com.br

NECROLOGIA

CONCEIÇÃO BATISTA TREVISOL, 81 anos, viúva, moradora do Jd. Novo Horizonte. Sepultada no Cemitério Municipal de Itupeva

ANA MARIA CORASSA, 75 anos, viúva, moradora do Bairro do Medeiros. Sepultada no Cemitério Muni-

pal Nossa Sra. do Desterro.

IRINEU MARTINS COSTA, 85 anos, casado, morador do Parque Brasília. Sepultado no Cemitério dos Ipês.

O Velório Municipal informou sobre 3 óbitos, autorizado pelas famílias.

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2720		DEU NO POSTE	
DATA: 10/01/25		DATA: 11/01/25	
08 15 19 20 27 38 46 48 51 52	56 60 68 69 78	1º 3 4 4 9	2º
12 13 22	31 39 49	3º 6 2 2 6	3º
39 44 45		4º 5 2 5 9	4º
		5º 1 2 0 7	5º
		6º 9 3 2 3	6º
		7º 9 7 4	7º
DUPLA SENA: 2761		QUINA: DATA: 10/01/25	
DATA: 10/01/25		33 40 43 48 70 6628	
MEGASENA: 2813		QUINA: DATA: 10/01/25	
DATA: 09/01/25		10 32 34 42 44 47	
LOTOFACIL: DATA: 10/01/25		TELESENA: DE ANO NOVO 2025	
01 04 07 08 11 12 13 14 3290		SORTEIO: 1º SORTEIO - 05/01/25	
15 17 18 19 21 24 25			

LOTERIAS DE 11/01/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

Domingo, 12 de Janeiro de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

5ª TEMPORADA

The Masked Singer Brasil 2025 estreia hoje

Em sua quinta temporada, a atração presta uma homenagem aos icônicos personagens das novelas da Globo, que completa 60 anos em abril.



DIVULGAÇÃO

A GAROTA DA AGULHA

Filme pré-selecionado para o Oscar ganha data na MUBI

O suspense dramático A Garota da Agulha, pré-selecionado da Dinamarca para o Oscar 2025, acaba de ter seu lançamento no Brasil confirmado para o dia 24 de janeiro.



DIVULGAÇÃO

SANTOS A seleção será realizada por sorteio, com resultado dia 21 de janeiro

Sesc Jundiaí promove passeio pela Ilha Diana

DA REDAÇÃO
grupo.editoradores@jj.com.br

A partir desta terça-feira, 14 de janeiro, às 14h, estarão abertas as inscrições para o passeio organizado pelo Sesc Jundiaí: "Cultura Caiçara – Ilha Diana, Santos (SP)".

Interessados podem garantir sua participação acessando o site oficial pelo link: sescsp.org.br/programacao/cultura-caicara-ilha-diana/.

A seleção será realizada por sorteio, com resultado previsto para ser divulgado no dia 21 de janeiro. O passeio acontece em 22 de fevereiro.

A ILHA

Isolada geograficamente pelo rio Diana e situada em um local onde a natureza convive em harmonia com casas e embarcações, a Ilha Diana é uma das únicas colônias de pescadores ainda existentes na região que encanta pela simplicidade. Um convite ao conhecimento das tradições caiçaras, passadas pela comunidade através de demonstrações do seu dia a dia e um gostoso bate-papo!

ROTEIRO

Saída às 7h do Sesc Jundiaí em ônibus padrão de turismo, com serviço de bordo (lanche e água) e acom-

panhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Neste passeio, o público conhece parte da cultura caiçara, apresentada pelos próprios moradores da ilha durante uma caminhada leve e com parte do percurso realizado de barco. Inclui almoço caseiro preparado especialmente pela comunidade para apresentar os sabores caiçaras. Previsão de saída para retorno ao Sesc Jundiaí às 17h.

Havendo necessidade operacional ou razão de força maior, os horários, itinerários, passeios e outras atividades poderão ser estabelecidos em outra ordem, alterados ou suspensos.



A Ilha Diana é uma das únicas colônias de pescadores existentes

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Passeio - Cultura caiçara: Ilha Diana - Santos (SP)

Classificação 12 anos
R\$ 120,00 Credencial Plena
R\$ 180,00 Inteira

- Pagamentos à vista: dinheiro, cartões de débito e crédito (à vista)
- Em até 8 vezes mensais e consecutivas, com valores mínimos de R\$30,00 (trinta reais) por parcela, somente por meio de cartão de crédito
- Não são aceitos pagamentos em cheques

- São aceitas as bandeiras de cartões de débito e crédito:

Mastercard, Visa, Elo, Hipercard, Maestro e Visa Electron
Local: ação externa. **Saída:** 7h
Data e horário: 22/2, sábado
Inscrições: a partir do dia 14/1, às 14h, no link <https://www.sescsp.org.br/programacao/cultura-caicara-ilha-diana/>
Encerramento das inscrições: dia 16/1
Divulgação dos sorteados: dia 21/1
Pagamento das pessoas contempladas: 23 e 24/1

HORÓSCOPO

ÁRIES

Agora é quando você depende única e exclusivamente do que conseguir fazer com seus próprios recursos, sem ajuda de ninguém. A solidão desta parte do caminho há de servir para você reconhecer seu alcance.

TOURO

A sensação de sua alma se sentir segura há de ter alguma utilidade prática, além do regozijo legítimo que isso oferece. Inúmeras pessoas se sentem inseguras e ansiosas, agora sua alma pode aliviar um pouco essa situação.

GÊMEOS

Como sempre, haverá assuntos em que seria interessante você investir energia e tempo, enquanto haverá outros que, apesar de tentadores, seria sábio deixar de lado, definitivamente inclusive. Você decide.

CÂNCER

É difícil abordar alguns temas com certas pessoas, mas é preciso atualizar as informações, porque de outra maneira cada uma delas seguirá em frente com seus convencimentos particulares e, no fim, haverá desentendimento.

LEÃO

Tome as atitudes que achar pertinentes para assegurar sua posição, mas reconheça que essa postura terá de ser modificada muito rapidamente, porque o mundo está de ponta-cabeça e nada pode ser considerado estável agora.

VIRGEM

Parece tentador se lançar à ação desenfreada, em busca de consolidar sua posição, mas seria melhor tomar um tempo para refletir sobre a real necessidade desse movimento, porque pode ser tiro saindo pela culatra.

LIBRA

Faça suas reflexões com serenidade, ciente de que não há necessidade de se precipitar em nenhuma direção, mesmo que a tentação se apresente, porque as pessoas, seguras de si mesmas, ainda vão mudar de opinião.

ESCORPIÃO

Seguir a onda da maioria pareceria sensato, mas sua alma resiste, já que não concorda com tudo que está em andamento. Talvez seja melhor seguir a onda e aguardar pelo momento certo de apresentar suas discordâncias.

SAGITÁRIO

O entendimento é muito bom, mas de nada servirá se você continuar fazendo algo diferente do que foi acordado e, ao contrário, as pessoas se sentirão melindradas e até traídas, e se voltarão contra você.

CAPRICÓRNIO

A vida é mágica, mas isso não significa que não se deva fazer nada para que os sonhos se tornem obras consumadas. Essa magia seria ilusória, porque a verdadeira se apoia em movimentos concretos e determinantes.

AQUÁRIO

Permita que as pessoas tenham seus bons momentos, mesmo que você, tomando distância, se convença de elas estarem se iludindo, e que deveriam cair na real. A real está tão distorcida, que é melhor dar uma fugida.

PEIXES

Se você não puder ajudar e facilitar intencionalmente, pelo menos se abstenha de atrapalhar, porque essa atitude é tentadora, dada a qualidade, ou a falta dessa, das pessoas com que precisa lidar nesta parte do caminho.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Grande mamífero oceânico	(?) stop: parada de boxes (F1)	Nação caribenha próxima à Venezuela	Prêmio de Robert Koch pelo seu estudo sobre a tuberculose (?) Parker, cineasta
Grupo de pessoas aptas a votar			O gato de pelo cinzento-azulado
Condição da água fervida	(?) moral: é passível de indenização (jur.)	Nome, em inglês Planície lunar	
O exercício para a região da barriga			Oferecerá Sinfonia de Beethoven
Juizado (?) serviço de Tribunais de Justiça	Item usado em maquiagem Perversa		
Adepto do rock melódico (pl.)		Machucam Lao (?) filósofo chinês	
Ministério Público (abrev.)		Tenso, em inglês Hidrelétrica binacional no rio Paraná	
Músico como Lemmy Kilmister		(?) José, locutor esportivo	Hi- (?), tipo de drinque
Deus Sol do Egito faraônico	Deserto Andre Agassi, ex-tenista	Antiga linguagem de programação	
Via de saída da coriza (Anat.)			Somei; juntei
Cogumelo comestível rico em proteínas	Conjunção alternativa	Causa de transtorno em vias públicas	

BANCO 4/nome, 5/basic — tense, 6/matlés.

24

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

V	R	B	O	N	O		
N	O	N	G	I	D	W	V
I	Q	V	N	I	R	V	N
C	I	S	V	E	V	I	
I	J	O	E	L	V	A	R
D	V	J	S	I	X	I	V
E	S	N	E	T	S	F	W
W	E	O	D	S	O	W	E
E	J	N	V	R	E	N	I
D	T	D	V	V	N		
T	V	N	I	W	O	D	B
E	W	V	N	N	I	F	
B	T	I	R	E	S	E	T
O	D	V	R	O	I	I	E
N		T	P	E			

ANIVERSARIANTES

HOJE

Hélio Zapparoli

AMANHÃ

Edio Luiz Covesi, Maria Luiza Messias e Pedro Maziero

ESPORTES

Domingo, 12 de Janeiro de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

DESTAQUE DO FLU

Palmeiras segue interessado em John Arias

O Palmeiras segue monitorando o atacante John Arias, do Fluminense. O plano era usar Rony como moeda de troca, mas o camisa 10 do Verdão recusou a oferta.



DIVULGAÇÃO

R\$ 24 MILHÕES

Corinthians compra zagueiro em definitivo

O Corinthians anunciou a compra do zagueiro Cacá, com contrato até o fim de 2028. O defensor de 25 anos estava emprestado pelo Tokushima Vortis, do Japão.



CAMPEONATO DE JIU-JITSU Heitor viu sua família largar tudo em busca do seu sonho em se tornar atleta profissional

Abraçado por Jundiaí, jovem vai representar a cidade no Europeu

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

O atleta de jiu-jitsu Heitor José Martins, de 15 anos, vai representar Jundiaí no Campeonato Europeu da Federação Internacional de Jiu-Jitsu Brasileiro (IBJJF), um dos torneios mais importantes da modalidade. Abraçado pelo município, Heitor viu sua família largar tudo na pequena cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, no interior de São Paulo, rumo a Jundiaí em busca do sonho de se tornar atleta profissional.

Na "Terra da Uva", Heitor conseguiu as melhores condições para treinar e evoluir na modalidade e agora sonha em colocar o nome da cidade no lugar mais alto do pódio em mais uma competição internacional. "Cheguei em Jundiaí em abril de 2023 para treinar em uma das melhores escolas Jiu-Jitsu do mundo, do treinador de atletas multicampeões Melqui Galvão. Minha família abriu mão de toda a nossa vida lá em Santa Cruz do Rio Pardo para embar-



ARQUIVO PESSOAL

Heitor soma mais de 40 medalhas e sonha em vencer o Grand Slam

car no meu sonho de ser atleta profissional. Minha rotina de treinos é intensa, são nove horas de treinos por dia, dividido entre preparação física e estudos e, desde que cheguei aqui, conquistei títulos muito

importantes, como o Sul-Americano, ADCC, Pan-Americano e Mundial", disse o jovem atleta.

PRÓXIMOS PASSOS

Já de malas prontas para embarcar para Lisboa, on-

de irá disputar o Campeonato Europeu da Federação Internacional, Heitor irá estreiar nos tatames no dia 17 de janeiro, lutando pela categoria absoluto. "Minhas expectativas estão muito boas, pois venho treinando

há meses. Levar o nome de Jundiaí para um cenário internacional será uma grande honra", comemorou o jundiaíense de coração.

Para arcar com os custos da viagem, a família de Heitor abriu uma vaquinha virtual para arrecadar doações e ajudar a realizar o sonho do jovem. Luciana, mãe do atleta, afirma que os custos dos campeonatos e das viagens são muito elevados e qualquer ajuda é bem-vinda. O link para doação é: www.vakinha.com.br/4944359.

TRAJETÓRIA

O jiu-jitsu entrou na vida de Heitor quando ele tinha apenas seis anos, inspirado pelo seu pai, que pratica o esporte desde 1999. "Meu primeiro contato foi aos seis anos, mas não gostei e decidi parar. Quando fiz 10 anos eu quis voltar a treinar e dessa vez o gosto ficou. Só que nessa época veio a pandemia, então fiquei afastado dos treinos, mas não desisti e voltei. Além de voltar aos treinamentos, também estava focado em competi-

ções e meu primeiro torneio foi em Bauru, aos 10 anos", contou o atleta.

O esportista já soma mais de 40 medalhas conquistadas e, para ele, a mais significativa é a do Campeonato Brasileiro. "Eu sou duas vezes campeão brasileiro e a primeira vez que eu lutei eu ainda era da minha terra natal. Foi com esse título que percebi que eu tinha potencial e queria começar a viver esse esporte. Essa foi a minha maior motivação. E quando veio a oportunidade de vir para Jundiaí eu não pensei duas vezes, porque foi isso que eu escolhi. E quando cheguei aqui ganhei meu segundo Brasileiro e tive mais certeza do que eu queria para minha vida", revelou o faixa azul.

O atleta quer seguir empilhando títulos e seu maior objetivo é se tornar faixa preta e conquistar o Grand Slam do Jiu-Jitsu. "Também sonho em ser dono de academia, me tornar um grande professor e ajudar mais pessoas a se tornarem atletas profissionais", completou Heitor.

PARQUE DA CIDADE

Aluguel de bicicletas estende atendimento durante férias

Até o dia 31 de janeiro, com exceção de dias com tempo instável e chuvoso, o serviço de aluguel de bicicletas funciona diariamente, com horário especial, das 9h às 16h (horário do último aluguel). O espaço fica localizado próximo à administração do Parque e da divisa com o Mundo das Crianças e conta com 150 bicicletas, tamanhos desde infantil até adulto, além de "cadeirinhas" para crianças acompanhantes.

Os interessados devem apresentar documento com foto (podendo ser digital) e preencher ficha com dados. O aluguel tem duração de uma hora e custa R\$ 10, aceitos em pagamento com dinheiro, cartão de débito ou PIX. Os recursos do aluguel são integralmente destinados ao Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (Peama), programa vinculado à Unidade de Gestão de Esporte e Lazer, que visa à inclusão de pessoas com deficiência por meio da democratização da prática esportiva.

O uso das bicicletas é autorizado para toda a ex-



DIVULGAÇÃO

O espaço do aluguel conta com 150 bicicletas para crianças e adultos

tensão do Parque da Cidade e da ciclovia até o Jardim Botânico, sem incluir o Mundo das Crianças. Se o passeio durar mais de uma hora, não é necessária renovação imediata no local, pois o acerto da diferença pode ser feito ao final do passeio.

O Parque da Cidade fi-

ca na rodovia João Cereser, km 66, e fica aberto, com entrada gratuita, de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 19h (com entrada permitida até as 18h), e aos finais de semana, das 6h30 às 18h (com entrada permitida até as 17h). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4589-1494.

BOLETIM MÉDICO

Rodrigo Garro trata de lesão no joelho direito

O Corinthians informou na tarde desta sexta-feira que o meia Rodrigo Garro está tratando de uma tendinopatia patelar no joelho direito. Segundo o clube, o camisa 10 está aos cuidados dos médicos, fisioterapeutas e preparadores físicos do Timão.

Ainda segundo a comunicação do Corinthians, Garro está tratando da lesão desde dezembro de 2024, incluindo o período de férias.

"Os sintomas vêm sendo monitorados desde abril do ano passado, quando o atleta relatou os primeiros sinais de desconforto no local. Ao longo de 2024, foram realizados exames de imagem que confirmaram a estabilidade da lesão", escreveu o Corinthians em nota.

O clube não estipulou um prazo para a recuperação completa de Garro, que se envolveu em um aci-

dente de carro durante suas férias, na privíncia de La Pampa, na Argentina. Além da parte física, o departamento de futebol do Corinthians busca dar suporte ao meia, que ainda está muito abatido com a fatalidade em sua terra natal.

Garro foi um dos principais jogadores do Corinthians em 2024, com 13 gols e 15 assistências em 63 jogos (57 como titular).



REPRODUÇÃO/INTERNET

O clube não estipulou um prazo para a recuperação completa